

A castanha amazonense nos Estados Unidos

A FELICIDADE DOMESTICA, NA TERRA DO TIO SAM, UMA VERDADEIRA ARTE, OU UMA SCIENCIA DAS MULHERES, QUE SO' SÃO SUPERADAS PELAS BRASILEIRAS — CONFORTO, BEM ESTAR. E CONTAS — DOIS TYPOS DE ORÇAMENTOS — PORQUE O NORTE-AMERICANO NÃO É UM MARIDO DE TODO VENTUROSO

Recente inquerito realizado nos Estados Unidos por um organismo incumbido, alli, da propaganda da nossa castanha, veio revelar que uma grande percentagem das donas de casa, na terra do Tio Sam,—70%, si não nos falta a memoria,—considera a saborosa noz amazonica indispensavel em qualquer dispensa bem sortida, como as grape-fruits, a geléa de morangos e outras guloseimas nacionaes.

O inquerito foi effectuado entre senhoras de diversos niveis sociaes, e causaria espanto o resultado quasi unanime dos tests si não soubessemos que as donas de casa norte-americanas são creaturas que, mais do que quaesquer outras, sabem agradecer os maridos, fazendo disso uma verdadeira arte, ou uma sciencia, e nenhuma outra mulher do mundo, excepto a brasileira, se lhes compara nas preocupações que têm de satisfazer os esposos, no seu conforto e no seu bem estar.

Em media, o homem yankee trabalha excessivamente, mas, quando chega ao lar, fatigado do trabalho, encontra uma mulhersinha perfumada e elegantemente vestida, os garôtos assciados como bonecos, a casa arrumada e limpa como um brinco, a navalha, os chinellos, o roupão, o pyjama, os jornaes e todo o resto nos mesmos logares de sempre, uma poltrona cheia de almofadas convidando ao repouso, e sobre tudo isso, pairando no ar, estimulante, promettedor, um cheiro bom de quitutes, que vem da asinha. Ora, convenha-

mos, isso está muito perto da felicidade....

Nessa sciencia, ou nessa arte, as mulheres norte-americanas detêm records, realmente, e somente são superadas, conforme affirmam os estudiosos dessa ordem de problemas domesticos, pelas brasileiras, que se lhes avantajam pelo menos num ponto. As norte-americanas fazem tudo aquillo, é bem verdade, mas os orçamentos que consomem nesse rythmo de vida são fabulosos, devoram mais de metade da renda do casal, e si os homens gostam muito, quando encontram as esposas perfumadas e elegantes, as casas como brincos e as mesas cheias de gulodices, não gostam nada quando pagam a despeza. E quando chega o fim do mez, e com elle as contas da modista, do açogueiro, do armazem de secco e molhados, etc.... era uma vez a felicidade. No Brasil, alem de tudo aquillo, as donas de casa ainda são economicas. Tomemos, para exemplo, as amazonenses. São incomparaveis na arte de comprar barato. Regateiam com o fructeiro, com o peixeiro, com o verdureiro, reclamam o peso e a qualidade do artigo, olham os ovos contra a luz, provam, cheiram, esfarelham entre os dedos, tudo é examinado severamente, e não ha possibilidade do vendedor mais esperto enganar-as. E quando se trata de modas, de artigos de elegancia feminina, de tecidos, ora, as mulheres amazonenses só compram na Loja Rianil, e em materia de economia, comprar na Loja Rianil é record.